

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ITAQUARI

Dançarino faz sucesso no Estado

Alfredo Godô dança desde o rock ao forró e no Carnaval é passista da Boa Vista. Seu sonho é ensinar a arte do samba a crianças

Luciana Almeida

Samba, rock, dance e forró. Esses são alguns estilos musicais preferidos na escolha de repertório do dançarino Alfredo Godô, 46 anos, para suas apresentações.

Morador do bairro Itaquari, em Cariacica, há nove anos, ele faz sucesso no Carnaval capixaba como passista da escola de samba Independentes de Boa Vista, mas tam-

bém se apresenta em várias cidades do Estado em shows individuais e também com Emerson Xumbrega e banda.

Godô dança profissionalmente há 22 anos e conta que a paixão pela dança começou ainda na infância, quando se destacava na escola nas apresentações teatrais, sempre criando algum passo novo.

Ele também já incorporou personagens famosos em suas apresentações, como Michael Jackson.

“Mas a minha paixão é mesmo o samba, e por isso sempre busco inovar para não cair na repetição. A minha inspiração para criar novos passos vem de dançarinos renomados como Carlinhos de Jesus, por exemplo”, contou.

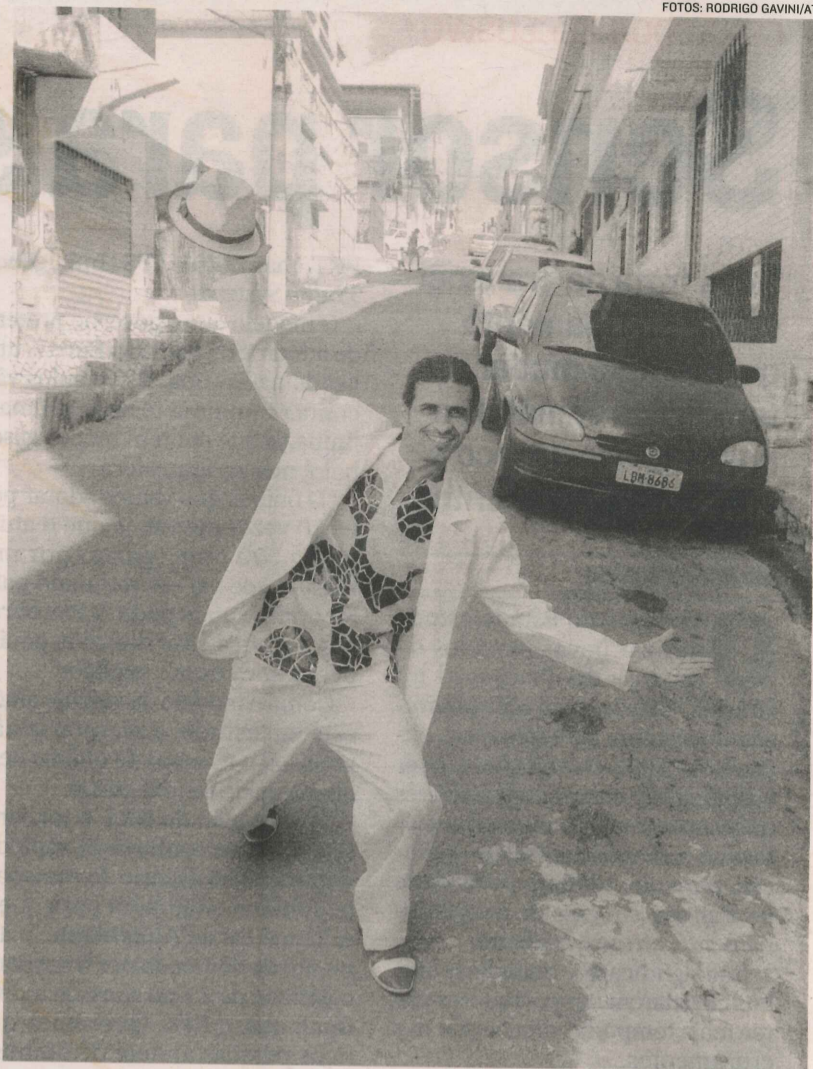
Além de acompanhar o trabalho de dançarinos famosos, Godô também participa de oficinas de dança, nas quais troca experiências com outros artistas do meio.

Ele explica que este tipo de evento é sempre importante para adquirir mais conhecimento.

Entre as cidades onde já se apresentou, ele destaca Anchieta, Praia Grande e São Mateus, além da Grande Vitória.

“Não importa o lugar. O que vale é levar alegria às pessoas”, afirmou.

Atualmente, ele participa do projeto Vem Louvar, da Igreja Católica. Segundo ele, é uma forma



ALFREDO Godô dança profissionalmente há 22 anos e tem paixão pelo samba

de atrair os jovens para a igreja.

“É possível usar o samba para atrair jovens para a igreja. Dá para evangelizar com a dança”, destacou Godô.

PROJETO

Entre os projetos para o futuro, ele pretende montar uma escolinha onde possa ensinar a arte de sambar para crianças do bairro e da região.

“Quero despertar nas crianças o amor pelo samba. Quero trazê-las para a escola de samba e fortalecer ainda mais essa cultura em nossa comunidade”, finalizou.

Balé, capoeira e dança de salão de graça para moradores

Crianças nas ruas sem uma atividade que proporcionasse diversão e ocupação para elas. Foi esse o motivo que fez a dançarina Geisa Carla Machado Candeia criar um projeto social em Itaquari, Cariacica.

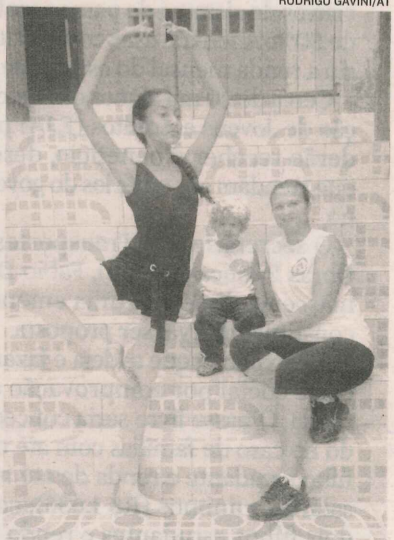
Ao lado da cunhada Verônica Rocha de Alvarenga Machado, há três anos ela criou o Projeto Arte na Comunidade (Panc), que oferece aulas de balé, dança de salão e capoeira de graça para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

“Nosso sonho é ter uma fundação-escola, com cursos variados”, disse Verônica.

Atualmente, o projeto atende 120 alunos, e as atividades são realizadas no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Ana Lúcia Ferreira da Silva.

Pamella Candeia Machado, 12 anos, e o pequeno Cauã Rocha Machado, 2, participam das atividades e aprovam a iniciativa.

RODRIGO GAVINI/AT



PAMELLA, Cauã e Verônica: dança

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Itaquari, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você** na Mercadoria Renascer, em frente à praça do bairro.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Arte em madeira e vidro

Há mais de 20 anos, a artesã Saionara Luchini, 39, reaproveita latas, garrafas de vidro, copos de requeijão e outras embalagens, e também madeira MDF para fazer arte.

As peças são todas criações próprias, nas quais ela imagina o que será feito, corta a madeira em equipamento próprio e faz a obra de arte acontecer. Tudo com muita delicadeza. “Também faço decoração de quartos de bebê, decoração de lojas e também lembranças de aniversário. Tudo de acordo com o que o cliente quer”, disse.

Todo trabalho é feito manualmente, do corte à pintura. Atualmente, ela trabalha em feiras itinerantes pelo Estado.

“Mas já trabalhei na Praça dos Namorados, em Vitória, e levei muita mercadoria de Transcol para lá. É com esse trabalho que sustento minha família.”



SAIONARA sustenta a família com renda do artesanato

Mais de 30 mil fantasias

Ela transforma simples tecidos em verdadeiras obras de arte que são mostradas na avenida do Carnaval. A costureira Laurentina da Conceição, 76 anos, é uma das costureiras da escola de samba do bairro. Em 35 anos de escola, ela conta que já fabricou mais de 30 mil peças.

Mas a alegria não se limita à confecção das peças. Ela conta que é um grande orgulho poder usá-las durante o desfile. Ela é a baiana mais velha, em idade e tempo de escola, a desfilar pela agremiação.

“Sempre gostei de Carnaval e não vejo a hora de começar a costurar as peças novamente. Durante o tempo que estamos preparando as coisas, deixo tudo de lado. Enquanto Deus me der vida, estarei no samba”, disse.



LAURENTINA confecciona peças e também desfila